

Eduardo Souto (1882–1942)

Anna Nery

Hino da enfermeira

Hino

Texto: Maria Eugenia Affonso Celso

Editoração: Thiago Rocha

2 vozes, piano  
(2-Part, piano)

3 p.



MUSICA BRASILIS



# Anna Nery

## Hino da enfermeira

Poesia de  
Maria Eugenia Affonso Celso

Eduardo Souto

§

Canto

Piano

4

8

1. 2.

Fine

Ser - vas ir - mãs do que pa - de - ce sem ver a  
De - an - te par - te\_a nos - so man - do o so - fri -

quem, se-ja quem for bas - ta so - frer que nos me - re - ce au - xi - lio\_e am -  
men - to, a mor-te\_a - té A pou-co\_a pou co se\_abran - dan - do faz um re -

pa - ro o so - fre - dor. Em to - da mi - do de um ga - lé E

Fine

12

to - da en - fer - mei - ra nos - vo - tos seus se - rá a

20

San - ta men - sa - gei - ra do a - mor de Deus Pois

28

dis - pen - sar gua - ri - da, con - so la - ção é

36

**D.S. al Fine**

te - ma de nos - sa vi - da e glo - ria de nos - sa pro - fis - são

# Anna Nery

I

Servas irmãs do que padece sem ver a quem,  
Seja quem for basta sofrer que nos merece auxilio e amparo o sofredor.  
Em toda parte a nosso mando o sofrimento, a morte até  
A pouco a pouco se abrandando faz um remido de um galé

II

E toda enfermeira nos votos seus será a  
Santa mensageira do amor de Deus  
Pois dispensar guarida,  
consolação é tema de nossa vida e gloria de nossa profissão

III

Deante parte a nosso mando o sofrimento, a morte até  
A pouco a pouco se abrandando faz um reparo o sofredor.  
Em toda parte a nosso mando o sofrimento, a morte até  
A pouco a pouco se abrandando faz um remido de um galé.